

# Para ter hora e vez na Fundação Cultural

Um fato inédito na história da Fundação Cultural do Distrito Federal: passa a vigorar hoje um edital para regulamentação da cessão das salas de espetáculo do Teatro Nacional. O documento foi elaborado conjuntamente pelas assessorias de Teatro, Dança e Música do órgão, com vistas a dar um fim no uso e abuso de pedidos de pauta e à elaboração de uma programação diversificada para as diversas salas.

O documento visa a regulamentação dos pedidos de pauta para as salas Villa-Lobos, Martins Penna, Alberto Nepomuceno e para o Foyer da Sala Villa-Lobos e estabelece alguns critérios a serem seguidos. O primeiro deles é quanto à caracterização dos espaços. Por exemplo, a Villa-Lobos está destinada às montagens profissionais, de grande porte; a Martins Penna às montagens de porte médio; a Alberto Nepomuceno aos espetáculos diários de música de câmera, a espetáculos de teatro de bonecos e performances; e o Foyer, aos saraus e performances diárias.

Outro critério: as formas de solicitação. O edital fixa algumas normas que deverão ser seguidas pelos grupos e/ou empresas quando do pedido de pauta. Em cada proposta, deve constar a sala ou espaço pretendido, o período desejado, horário, preço do ingresso, histórico do grupo, currículum de cada integrante, material de trabalhos anteriores, proposta detalhada de montagem, programa de espetáculo, ficha técnica, três cópias do texto (para montagens teatrais), contratos com SBAT ou equivalente e uma fita ou VT (para o caso de espetáculos de música ou dança). E um detalhe: o não envio de qualquer destes documentos implicará em desclassificação automática. Explica Fernanda Mee, assessora de teatro: "Desta forma, a Fundação Cultural terá uma programação previamente elaborada para ser seguida, o que evitará a falta de acompanhamento dos espetáculos e possibilitará o auxílio técnico, de equipamentos e de divulgação necessários para cada grupo. E ainda poderemos evitar a cessão de pautas recortadas".

Para a seleção das propostas apresentadas, a entidade

fará compor uma comissão integrando duas pessoas de cada área, atuantes na cidade e os responsáveis por cada assessoria. Estas pessoas julgarão os projetos e elaborarão uma pauta que será enviada, posteriormente, ao julgamento do Conselho Deliberativo. E, nesse item, alguns critérios básicos deverão ser levados em conta: obras inéditas no Distrito Federal; adequação e contemporaneidade da proposta; continuidade de trabalho, projeto de cenografia, iluminação, sonorização e figurinos e número e qualidade do elenco e técnicos.

Por fim, uma grande inovação que vai até tirar o sono de muita gente: a taxa mínima para cada sala. Somente para ligar as luzes da Villa-Lobos é de Cr\$ 1 milhão. Com isto, tal gasto deve ser assegurado. O edital firma que para esta Sala a entidade recolherá um mínimo de 15% da renda da bilheteria, com garantia de 30 ORTN, para os espetáculos noturnos e 15 para os diurnos. Para a Sala Martins Penna foi fixado um mínimo de 25 ORTN para as apresentações noturnas e 15 para as 19 horas, sendo que os espetáculos das 10 e 16 horas pagarão 10 ORTN. Alberto Nepomuceno, esta taxa diminui: oito ORTN. Para para as 21h30min e quatro para as 18h30min e 14h30min. E no Foyer, os grupos terão que pagar somente quatro ORTN. Mas estas taxas visam somente os grupos de fora da cidade. As montagens locais terão um abatimento de 50% em cada valor.

As propostas de montagem já podem ser apresentadas. Até o dia 22 de dezembro, serão analisadas e aprovadas. E, para aqueles que não poderão pagar os valores de cada espaço, a Fundação Cultural apresenta uma alternativa: a partir do próximo ano, as outras salas da entidade (Escola-Parque, Galpão e Galpãozinho, além dos teatros de Taguatinga, Sobradinho e Gama) serão devidamente equipadas para acolher qualquer tipo de espetáculo. "Brasília possui 170 auditórios que não são usados", coloca Fabio Pontes Coelho, assessor de dança da Fundação. "para isto, a Fundação vai criar alguns convênios com outras instituições no sentido de abrirem seus palcos para os grupos da cidade".